

Diante de fatores como o envelhecimento da população e o crescente índice de obesidade e doenças crônicas em todo o planeta, a receita global do mercado de seguros de saúde deve dobrar até 2025 — passando dos atuais R\$ 4,5 trilhões para R\$ 9 trilhões, segundo levantamento da McKinsey and Company.

A população mundial de pessoas acima dos 65 anos cresce a um ritmo de 3,1% ao ano. Da mesma maneira, aumenta também o número de pessoas com acesso a serviços de classe média, especialmente na Ásia: essa população deve somar 4,8 bilhões de pessoas até 2030. Além disso, a carga global de doenças segue em alta. Ainda que o aumento da renda tenha diminuído índices como os de mortalidade infantil, as doenças não transmissíveis, especialmente as crônicas, se tornaram mais comuns. O quadro eleva a pressão sobre o sistema público de saúde, fazendo com que governos cortem gastos ou recorram eles próprios a seguradoras para garantir o atendimento à população. Resultado: uma busca crescente por planos de saúde.

A lucratividade das seguradoras de saúde já é substancialmente maior do que as de quaisquer outras do segmento. América Latina e Ásia são as regiões do mundo com maior crescimento do setor — e devem ultrapassar a Europa em pouco tempo.

Mas o quadro inclui ameaças. A estrutura e o desempenho de uma indústria mudam radicalmente quando uma ou mais das quatro forças fundamentais — risco, tecnologia, regulação e comportamento do consumidor - mudam. Em diversos países essas forças já afetam os mercados de saúde. Por exemplo, a natureza dos riscos médicos cobertos pelo seguro de saúde mudou nos países ricos e muda, cada vez mais, nas nações em desenvolvimento. Hoje, uma grande proporção de despesas é destinada a condições crônicas, o que tornou o seguro em seu sentido tradicional obsoleto.

O rápido progresso da digitalização e análise de dados está tornando possível para as empresas implementar modelos de pagamento inovadores e personalizar a prestação de cuidados para muitos pacientes. Uma maior transparência da informação e o aumento dos custos pessoais levam muitos consumidores a assumir um papel mais ativo quanto aos serviços de saúde que recebem. O ambiente está criando oportunidades para novos participantes e reforça a importância da inovação rápida e contínua do modelo de negócios para as empresas que desejam evitar a obsolescência e capturar o significativo crescimento do mercado.

Fonte: [Portal Fator Brasil](#), em 04.05.2017.